

## PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

### Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;
- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;

4) Orientar/formar jovens pesquisadores;

5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

### Principais ações em 2024

- Ao longo do primeiro semestre de 2024, o CIESPI/PUC-Rio, representado por Leandro Castro, pesquisador da instituição, continuou seus esforços em torno do debate sobre as demandas das crianças pequenas na comunidade da Rocinha. Com isso, participamos de uma série de reuniões e encontros para dialogar sobre as principais demandas da Primeira Infância, a partir da carta coletiva produzida pelos moradores da Rocinha, mobilizados ao longo de nossa pesquisa-ação. Neste percurso, fizemos as seguintes participações em espaços de controle social e fortalecimento do debate público e intersetorial na comunidade: Conselho Gestor de Saúde da Rocinha, Conselho Distrital de Saúde, ColetivAção, Fórum de Saúde Mental da CAP 2.1 e CAPS III Maria do Socorro Santos.



- Entre abril e setembro, participação nos encontros semanais do projeto “Brincar e Conversar”. Esther Mischiatti, assistente de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio, acompanha o grupo, que tem como objetivo principal atender as crianças pequenas da Rocinha, realizando atividades que estimulem o desenvolvimento infantil na comunidade. Seu público-alvo são as crianças na faixa etária de 4 a 12 anos, atendidas quinzenalmente, na Biblioteca Parque da Rocinha. A equipe é composta por profissionais das mais diversas áreas (psicólogas, assistentes sociais, médicas, enfermeiras, terapeutas ocupacionais e etc.), com experiência de atuação no campo da Atenção Básica em Saúde (CF Maria do Socorro) e Rede de Atenção Psicossocial (CAPS III Maria do Socorro Santos) da Rocinha.



- Entre março e setembro de 2024, acompanhamento do Comitê Científico para elaboração do I Plano Participativo para a Primeira Infância da Maré, organizado pelo grupo Redes da Maré em parceria com centros de pesquisa, sociedade civil e poder público. Irene Rizzini, diretora do CIESPI/PUC-Rio, e Leandro Castro, pesquisador da instituição, estiveram presentes nos encontros realizados mensalmente para compartilhar os aprendizados do projeto PPI na Rocinha, além de sua experiência com o tema junto às comunidades.



- No dia 25 de abril, representando o CIESPI/PUC-Rio, Carolina Terra foi a mediadora de um evento promovido pela Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) para discutir o tema das violências contra crianças e adolescentes.



- No dia 13 de maio, o livro “Meninas negras: a história do meu black”, que recebeu apoio institucional do PPI, foi destaque na 22ª Semana Nacional de Museus de 2024 (IBRAM/MINC), em atividade promovida pelo Museu Sankofa (Memória e história da Rocinha). O encontro focou na construção de estratégias antirracistas nos espaços educacionais da Rocinha, com a participação de Eliane Gomes, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, e Julia Gomes.



- No dia 19 de maio, o livro “Meninas negras: a história do meu black”, que recebeu apoio institucional do PPI, foi destaque na Festa Literária de Santa Teresa (FLIST), que ocorreu pela primeira vez no Museu Histórico da Cidade, na Gávea. Celebrando sua 16ª edição, o evento prestou homenagens a Gilberto Gil e tributos à autora Carolina Maria de Jesus, ao compositor Donga e ao autor Franz Kafka.